



GABINETE DO VEREADOR MARCIO TAVARES

MOÇÃO Nº. _____ / 2021

HIPOTECA moção de **Aplausos e Reconhecimento** ao Programa Nosso Encontro, o mais antigo do Estado do Amazonas, a ser comemorado no dia 13 de agosto.

Proponho à Mesa Diretora, após as formalidades regimentais, a presente **MOÇÃO DE APLAUSOS e RECONHECIMENTO**, por intermédio do Vereador Marcio Tavares ao Programa Nosso Encontro, o mais antigo do Estado do Amazonas, a ser comemorado no dia 13 de agosto.

Marcio Tavares
Vereador – REPUBLICANOS



GABINETE DO VEREADOR MARCIO TAVARES

JUSTIFICATIVA

Nosso Encontro foi um programa de televisão brasileiro apresentado desde 13 de agosto de 1972 por Baby Rizzato, que ia ao ar todas os sábados pela TV A Crítica. O último programa exibido foi em 19 de dezembro de 2015, totalizando quase 43 anos no ar (no ano de 2014, por razões desconhecidas o programa não foi ao ar).

O nome do programa originou-se do primeiro encontro entre Baby Rizzato e Heron Rizzato – o primeiro produtor do programa e ex-marido de Baby Rizzato. O Nosso Encontro mereceu a atenção especial de homens ilustres como José Airton Pinheiro e Umberto Calderaro Filho, principais idealizadores apoiadores para o crescimento do programa.

O programa foi tão concebido que ao longo de três décadas e meia resistiu a expressivas mudanças na televisão amazonense. A primeira foi da TV Baré, que pertencia aos Diários Associados, transmitindo a programação da Rede Tupi para a mesma TV Baré transmitindo a programação do SBT, em 1981; a segunda da TV Baré para TV A Crítica (em 1986 houve mudança de controle acionário da emissora, porém ainda afiliada ao SBT) e a terceira da TV A Crítica afiliada ao SBT para TV A Crítica afiliada Rede Record, em 2007.

Música, moda, culinária, entrevistas sem censura e cartas marcadas, praticando um jornalismo sem mordaça e discussões sobre assuntos polêmicos da semana eram os principais atrativos do programa que passou por diversas fases, desde o colunismo social eletrônico, destacando personalidades da sociedade manauara, até fases mais polêmicas ao promover debates com temas de interesse público com entrevistas com autoridades locais.

Ficou 38 anos no ar e era apresentado ao vivo sempre aos sábados. Assistido pelos que gostam e também pelos que não gostam. Sempre foi assim. O horário de exibição do programa variou bastante durante todos os anos em que esteve no ar, chegando a ter duas horas de duração durante as tardes, que foram gradativamente



GABINETE DO VEREADOR MARCIO TAVARES

reduzidas por força de imposição da programação nacional de rede. Passou por diversos horários, a maioria na faixa vespertina, porém chegou a ser transmitido no horário da manhã (iniciando às 10 da manhã), como acontecia em alguns anos na vigência do horário brasileiro de verão. Também já houve exibições ao vivo do programa fora de seus estúdios, como a que ocorreu no Teatro Amazonas, por ocasião do aniversário de 25 anos de programa.

A abertura do programa sempre focava na apresentadora, a jornalista Baby Rizzato, como a grande âncora do programa. No início e até meados da década de 1990 as aberturas eram feitas em ambiente externo, valorizando a paisagem natural de Manaus, em locais como a Ponta Negra, sempre de maneira bastante artesanal. À medida que a emissora se modernizava as aberturas foram ganhando traços mais tecnológicos, com aberturas feitas em próprio estúdio, sempre focando na apresentadora. O tema de abertura nas décadas de 1970 e 1980 foi a música Baby do cantor e compositor Arthurzinho (Oh, baby me mostra o caminho certo, que é pra eu poder ficar mais perto, mais perto do seu coração...) e posteriormente substituída, na década de 1990, para a música homônima Baby, composta por Caetano Veloso e na voz da cantora Gal Costa (Você precisa saber da piscina, da margarina, da Carolina, da gasolina; você precisa saber de mim). O último tema de abertura exibido era instrumental e foi gravado especialmente para o programa.

O Nosso Encontro foi o primeiro programa local em formato de revista eletrônica, assim como o primeiro a ser exibido em cores. Foi também o que mais tempo permaneceu no ar, ou seja o mais antigo da televisão amazonense. Era transmitido pela TV A Crítica, um dos braços do império da Rede Calderaro de Comunicação, que possui ainda o jornal de maior circulação do Estado, e algumas emissoras de rádio.

O programa estava entre os dez programas locais mais assistidos pelos telespectadores de Manaus.

Em 06 de outubro de 2012 foi realizado o programa especial de 40 anos no ar, gravado no Teatro Direcional, no qual a apresentadora recebeu e premiou personalidades amazonenses pelos bons serviços prestados à comunidade e com



GABINETE DO VEREADOR MARCIO TAVARES

destaque na história do programa e da própria apresentadora. O programa completou 40 anos no dia 13 de agosto de 2012.

O último programa transmitido pela TV A Crítica foi em 19 de dezembro de 2015, com a apresentadora bastante emocionada pelo encerramento de seu programa, contando com a participação de toda a equipe da emissora, bem como da direção da casa.

O programa “Nosso Encontro”, não se tratava apenas de mais um programa da TV Amazonense e sim o retrato de um povo. Os idealizadores e incentivadores iniciais deram uma grande contribuição, os produtores e diretores do programa que se seguiram, não são menos importantes. Cada um deles, com as suas vertentes de comunicação explícitas e o desempenho de Baby, conseguiram dar ao “Nosso Encontro” as condições de acompanhar a evolução da televisão ao longo dos anos.

Os produtores, Heron Rizzato, Álvaro Braga, Mário Adolfo, Fábio Marques, Herman Marinho, Alberto Jorge, Cauby Cerquinho, Alexandre Prata e Kid Mahall.

Kid foi o mais organizado e burocrático dos produtores, sempre com arquivos, agendas e fichas em dias. Dirige o programa com mãos de ferro, sem sorrisos e proibições a granel. O que tinha o Herman Marinho de doce e tranquilo, tinha o Mahall de marrudo e arrepiado.

Baby Rizzato define o produtor Kid Mahall dessa forma: “para amá-lo há de entendê-lo. E para entendê-lo há de exercitar o lado paciente que possuímos lá no fundo, sempre escondido...”

Quadros apresentados pelo Nosso Encontro - **A Velha Surda** – interpretada pelo ator Mário Jorge Bittencourt, fazia as críticas que a apresentadora preferia não assumir diretamente; **Prêmio a Chave do Sucesso** – o prêmio era dado às personalidades da cidade. Os homenageados eram escolhidos pelos Radialistas, **O Círculo das Luminosas** - O quadro criado pelo produtor Mário Jorge Bittencourt, que acrescentava a sua veia humorística de ator, encarnado a personagem “Velha Surda”, que fazia críticas que a apresentadora preferia não assumir diretamente.



GABINETE DO VEREADOR MARCIO TAVARES

O Prêmio Nosso Encontro – Em 2002, na comemoração do aniversário do programa de 30 anos do programa, a TV A Crítica instituiu o “Prêmio Nosso Encontro”, com o qual foram agraciadas pessoas ilustres da sociedade, políticos e gente do ramo das comunicações, em uma grande apresentação no palco do Teatro Amazonas.

Abrindo o Armário - A apresentadora descobri o que as socialites guardam dentro dos seus guarda-roupas e closets.

Saindo do Estúdio - Baby visita pontos da cidade, eventos e entrevista cidadãos comuns da sociedade.

Etiqueta Social - Espaço onde o comportamento das pessoas é avaliado por um especialista no estúdio para ajudar com as dicas de etiqueta.

Moda, culinária, atrações artísticas, entrevistas, agenda, realize o seu sonho, sorteio de brindes – foram alguns dos últimos quadros do programa.

Portanto, essa moção de Aplausos e Reconhecimento ao programa Nosso Encontro, é justa e justifica-se pelo excelente desempenho da Senhora Baby Rizzato à frente da programação, destacando sua brilhante contribuição e empenho em prol da comunicação social.

Marcio Tavares
Vereador – REPUBLICANOS

Endereço de e-mail:

babyrizzato@acritica.com.br

dissica@acritica.com.br

Kidmahall@gmail.com